

Prazo para que empresas indiquem demandas por mão de obra qualificada para o Trilhas de Futuro termina na próxima semana

Qua 17 novembro

Termina na quinta-feira (25/11) o prazo para que as empresas situadas em Minas Gerais participem do segundo Mapeamento da Demanda de Ocupações e Formações Profissionais do Setor Produtivo Mineiro. A participação é importante para que o [Governo de Minas](#) abra oportunidades para jovens em cursos profissionais, por meio do programa Trilhas de Futuro. Desta forma, o Estado atende às demandas do mercado, avançando na educação e no crescimento econômico.



Para participar do procedimento, as empresas precisam responder a um formulário (disponível [aqui](#)) para informar demandas de ocupação, número de vagas, formação técnica necessária e local da vaga.

A diretora de atração de investimentos e diversificação econômica da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), Florence Sidney, explica que a participação das empresas é de suma importância para o desenvolvimento dos jovens. Um novo edital, que será lançado em dezembro deste ano, vai disponibilizar mais de 30 mil novas vagas no

Sede / Divulgação

programa.

“Convido a todas as empresas interessadas em contratar futuros profissionais a participarem do mapeamento, respondendo ao formulário. Dessa forma, poderemos identificar as principais demandas do setor produtivo, possibilitando alinhar as futuras vagas de cursos técnicos que serão criados na rede estadual, com as reais necessidades e tendências do mercado de trabalho”, afirma.

Por meio do mapeamento, a Sede e as secretarias de [Estado de Educação \(SEE\)](#) e de [Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), traçam um plano de disponibilidade de cursos e vagas para ampliar as oportunidades para jovens mineiros estudantes do 3º e 2º ano do ensino médio, da Educação de Jovens Adultos – EJA – e egressos do ensino médio. As oportunidades são para diversos municípios e regiões de Minas Gerais.

Atualmente, o programa conta com 71,5 mil alunos matriculados nos cursos profissionalizantes. De acordo com a coordenadora de Educação Profissional da SEE e presidente do comitê gestor do

Trilhas de Futuro, Amanda Barboza, o objetivo é buscar a qualificação profissional dos jovens e inserção no mercado de trabalho.

“Esse projeto é baseado na escuta ativa das empresas, nas demandas dos territórios e na análise de mercado dos cursos que estão em ascensão. Com isso, conseguimos disponibilizar um catálogo com mais de 50 opções e ofertas para que os jovens possam escolher e entrar no ambiente do mercado de trabalho”, destaca.